

**141 - NICOSULFURON HERBICIDA PÓS-EMERGENTE NA CULTURA DO MILHO, CONTROLE DE DICOTILEDÔNEAS E MONOCOTILEDÔNEAS.** *M. Carpinetti Jr. E. Haden. BASF BRASILEIRA S.A. INDS. QUÍMICAS, Santo Antonio de Posse-SP.*

Um controle eficaz das invasoras da cultura do milho muitas vezes torna-se problemático, pois geralmente temos, em proporções variáveis, mono e dicotiledôneas. As alternativas para um controle satisfatório com uma única aplicação pós-emergente são poucas e restringem-se ao estágio inicial ou ao uso de equipamentos especiais para aplicação entre linhas. Mas vislumbra-se tempos melhores com o advento do herbicida nicosulfuron<sup>(1)</sup> que promove um eficaz controle das mais importantes espécies de ambas as classes de invasoras. Os ensaios foram conduzidos em parcelas de 10m<sup>2</sup> dispostas em blocos randomizados com 3 repetições. Foram utilizados pulverizadores costais pressurizados por CO<sub>2</sub> equipados com barra de 2 metros e 4 bicos tipo leque SS 110.03. As vazões variaram entre 200 e 300 litros/ha. O produto foi codificado de SL-950 (concentração de 40 g/l) e o princípio ativo o nicosulfuron foi testado nas doses de 0,06 e 0,08 Kg i.a./ha. As avaliações visuais de controle eram feitas aos 7, 21 e 42 dias após a aplicação. As dicotiledôneas apresentavam de 2-4 folhas e as monocotiledôneas até 3 perfilhos como estágio de desenvolvimento. No caso das monocotiledôneas, nicosulfuron foi testado em *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria plantaginea*, *Cenchrus echinatus*, *Digitaria sanguinalis*, *Echinochloa crusgalli*, *Eleusine indica*, *Eragrotis pilosa*, *Pennisetum setosum* e *Sorghum arundinaceum*. Dentro deste grupo de gramíneas, com exceção da *D. sanguinalis*, todas foram controladas eficazmente (acima de 95%) com 0,06 Kg/ha nos estágios citados anteriormente; sendo que nesta pode haver uma pequena rebrota em condições de seca após a aplicação, nesse caso necessita-se usar a dose de 0,08 Kg/ha. No que tange as dicotiledôneas, tivemos como seguinte espectro estudado: *Acanthospermum hispidum*, *Amaranthus hybridus*, *Amaranthus spinosus*, *Amaranthus* sp., *Bidens pilosa*, *Casia occidentalis*, *Commelina benghalensis*, *Desmodium purpureum*, *Euphorbia heterophylla*, *Ipomoea acuminata*, *Ipomoea aristolochiaefolia*, *Nicandra physaloides*, *Raphanus raphanistrum*, *Sida rhombifolia* e *Richardia brasiliensis*. Com a dose de 0.06 Kg/ha o controle só ficou abaixo dos 90% em *C. benghalensis*, *I. acuminata*, *I. aristolochiaefolia* e *S. rhombifolia*. Aumentando-se a dose para 0.08 Kg/ha, o controle de *I. acuminata*, *I. aristolochiaefolia* e *S. rhombifolia* cresceu para 80%, enquanto que a *C. benghalensis* permaneceu em torno de 50%, visto que o produto não controlou mais as novas emergências dessa erva. De acordo com esses ensaios, o herbicida nicosulfuron tem um amplo espectro de controle, tanto para monocotiledôneas quanto para dicotiledôneas, promovendo

um controle altamente satisfatório com uma única aplicação de 0,06 Kg/ha, salvo alguns casos onde são necessários 0,08 Kg/ha.

**1. SL-950.**